



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

ATA N.º 03

Aos dez dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, no edifício sede da Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais, na Rua Major Ferreira do Amaral, número nove – Tomar, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme o nº 1 do Art.º 11º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 do artigo 21º do Regimento da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: PAOD – Nos termos do Art.º 52º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; ponto um – Análise, Discussão e Votação das Atas das Sessões Anteriores (Ata n.º 01 – Sessão Ordinária e Ata n.º 02 – Sessão Extraordinária); ponto dois – Análise, Discussão e Votação do Relatório de Gestão e Contas de Gerência Relativo ao Ano Financeiro de 2017; ponto três - Análise, Discussão e Votação do Regulamento Interno de Cadastro e Inventário; ponto quatro - Análise, Discussão e Votação do Inventário 2017; ponto cinco - Análise, Discussão e Votação da 1.ª Revisão Orçamental de 2018; ponto seis - Apreciação e Discussão da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia; ponto sete – Outros Assuntos de Interesse para a Freguesia.-

A Bancada do PSD solicitou à mesa a substituição da vogal Isabel Maria Henriques da Conceição, que faltou devido a doença súbita. Aceite o pedido, foi dado posse à vogal Ana Isabel de Oliveira Palmeiro Calado. -----

Verificaram-se, então as presenças de João Alberto Marques Cardoso (PS), Jaime das Neves Antunes (PS), Victor Manuel Lopes Duarte (PS), Joana Sofia Gaspar Nunes (PS), Maria da Luz Santos Fortes Sousa (PS), Maria João da Graça Lima Morais (PS), Tiago Manuel Henriques Carrão (PSD), José Manuel Farinha Perfeito (PSD), Ana Isabel de Oliveira Palmeiro Calado (PSD), Joaquim Dias Palricas (PSD), Marco António Rosa Marques (PSD), Filipe Carlos Silva Vintém (BE) e Anabela de



Município de Tomar

Handwritten signature in blue ink.

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Jesus Ribeiro França Mota (CDU).-----

A abrir a sessão, no âmbito do PAOD, o presidente da Assembleia forneceu algumas informações genéricas. Dando o mesmo a oportunidade de o público se pronunciar, Carmo Delgado questionou o destino a dar-se às árvores da rua dos Arcos e se há a perspectiva de as recuperar. O presidente do executivo informou que as árvores estão doentes e, apesar de não ser matéria da competência da Junta, pensa que as mesmas serão arrancadas, dado o envelhecimento das mesmas e substituídas por outras da mesma espécie. Dada a insistência de Carmo Delgado, o presidente do executivo sugeriu à referida freguesia a ida a uma das sessões da Assembleia Municipal onde estarão os técnicos que a poderão elucidar mais convenientemente.-----

O presidente da Assembleia procedeu de seguida à leitura de duas moções apresentadas pelo PSD. A CDU pretendeu apresentar também duas propostas, mas, porque apresentadas no momento, suscitaram alguma hesitação. O plenário decidiu aceitá-las mas com o carácter de excecionalidade. -----

Joana Nunes, comentando a proposta do PSD sobre orçamento participativo, compraz-se com a nova postura do PSD de incentivo ao envolvimento da população nos orçamentos participativos, uma vez que não tem sido este o comportamento deste partido, designadamente na Assembleia Municipal. Entende ser um mecanismo importante de participação, mas reconhece que, no atual cenário de dificuldades orçamentais, as verbas disponíveis têm de obedecer a uma gestão rigorosa. Entende ainda que os orçamentos participativos farão mais sentido no âmbito das Assembleias Municipais e menos nas Assembleias de Junta. Sobre esta mesma temática, Anabela Mota da CDU questionou o “modus operandi” destas iniciativas; que valores e ações concretas envolver. Filipe



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Vintém estranha a apresentação destes projetos em qualquer momento. Quem os aprovará? E o cabimento em orçamento? Entende que deverá existir um período bem definido para apresentação destas iniciativas, com verba específica nos respetivos orçamentos. Tiago Carrão defende que tem vindo a propor orçamentos jovens na Assembleia Municipal. E reforça que a proposta apresentada não refere valores, deixando ao critério do executivo o seu montante. E apresentou os diversos modelos de orçamento participativo. Retomando a palavra, Joana Nunes invoca que desde 2009 o PS vem apresentando orçamentos participativos que foram rejeitados na Assembleia Municipal de maioria PSD. Sem intenção retaliadora, reitera, no entanto, a inconveniência do envolvimento das Juntas de Freguesia nestas iniciativas. Tiago Carrão referiu que não faz sentido argumentar questões do presente com factos do passado.-----

Posta à votação, a proposta foi rejeitada com votos contra à sua aceitação do PS, BE e abstenção da CDU e os votos favoráveis do PSD.-----

Passou-se depois à análise da proposta seguinte, também da iniciativa do PSD, cujo tema aborda a possibilidade de reuniões desta Assembleia em locais diversos desta União de Freguesias. Joana Nunes referiu que o Regulamento desta Assembleia, aprovado com a concordância do PSD, já prevê essa possibilidade. A implementação imediatista desta medida levanta dificuldades de logística. Anabela Mota não vê inconveniente na sua aplicação. Invoca, no entanto, uma questão prática: como serão escolhidas as instituições a dar acolhimento a estas sessões da Assembleia? Comenta que é uma viragem do PSD relativamente ao seu percurso anterior. Filipe Vintém afirma também que essa iniciativa já está prevista em Regulamento, importando que se garantam as



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

condições técnicas para a realização das mesmas. E comenta que importante é que as reuniões não sejam secretas. Tiago Carrão não concorda com a retirada da proposta, argumentando que dada a periodicidade destas reuniões, é totalmente possível garantirem-se as condições técnicas necessárias. Joana Nunes reitera ser razoável a retirada desta proposta por a mesma estar já contemplada em Regulamento. Doutra forma, tal significaria aprovar a mesma coisa duas vezes. Filipe Vintém manifesta a sua concordância com a retirada da proposta, mas entende que é a mesa que deve dirimir esta questão. Posta à votação, verificaram-se seis votos a favor pela manutenção da proposta, do PSD e BE, e seis contra do PS e uma abstenção da CDU. O presidente da Assembleia exerceu o seu voto de qualidade, votando contra a manutenção da proposta, pelo que a mesma foi retirada. Filipe Vintém vai apresentar declaração de voto.-----

De seguida, a vogal da CDU leu as duas propostas por si apresentadas, versando os temas da saúde em Tomar, por um lado, e as questões da poluição do rio Nabão, por outro, tendo as mesmas sido admitidas e aprovadas por unanimidade.-----

Tiago Carrão, referindo-se ao congresso da Anafre, afirmou que o presidente desta Assembleia assinou nesse momento duas propostas e que as mesmas deviam ter sido apresentadas previamente nesta Assembleia. Referiu-se também o mesmo vogal à poluição do rio Nabão e às obras de Palhavã, querendo saber o ponto de situação das mesmas. Quis também saber a posição do executivo da Junta relativamente aos sanitários da cidade e respetiva vigilância e do mercado da Estrelinha. Informou ainda haver dificuldades técnicas no acesso ao site da Junta relativo ao apoio às associações.-----



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

A vogal da CDU interpelou também o executivo sobre o que terá sido feito no seguimento das questões que constavam da recomendação apresentada por si na reunião anterior.-----

José Perfeito manifestou o seu contentamento pela eleição de Maria João Morais como mordoma da próxima edição da Festa dos Tabuleiros, ao que a vogal Maria João Morais agradeceu, reconhecendo a responsabilidade da função, mas convicta de que há pessoas competentes que consigo vão colaborar.-----

O presidente do executivo respondeu às questões atrás formuladas. Assim, quanto ao congresso da Anafre, as moções acima referidas surgiram espontaneamente na dita reunião, pelo que não houve oportunidade de as dar a conhecer previamente. Sobre a loja CTT, confessa que foi o PSD quem mais o atacou, mas a loja é para manter. E afirma que Tiago Carrão não assume claramente o seu posicionamento quanto a esta matéria. Sobre Palhavã, começa por perguntar quantos anos se esteve sem nada fazer sobre este assunto. Informa que neste momento se aguarda decisão do Tribunal de Contas face a situações específicas dos empreiteiros. Esclareceu sobre os sanitários, revelando que é uma matéria ainda não totalmente resolvida. Sobre alegadas reuniões ocultas da Junta, nega-as perentoriamente, assim como confessa que não paga artigos para os jornais. Diz ainda que o mercado da Estrelinha acabou, mas poderá ser retomado com outras regras. Afirma sobre este assunto que é grave que se diga que se tratou de uma ilegalidade e que não basta que essa informação figure na comunicação social para se concluir que é verdadeira. Quanto às perguntas da CDU sobre o rio Nabão, revela que a Apa – Agência Portuguesa do Ambiente pouco tem feito e que a presidente da Câmara já se deslocou várias vezes aos



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

serviços da Apa em Lisboa e promoveu a vinda dos técnicos a Tomar. Suspeita que haverá má vontade de certas entidades.-----

Joaquim Palricas comentou o conteúdo das moções apresentadas na Anafre, assim como o tema da loja CTT. Complementarmente, Joana Nunes esclareceu que todos os portais da Junta estão acessíveis.-----

Entrando-se na OT, o ponto 1. foi aprovado com onze votos a favor, com a abstenção das vogais Maria João Morais e de Ana Isabel Calado por não terem participado na sessão a que essa ata diz respeito.-----

No ponto 2. Tiago Carrão referiu-se a irregularidades na paginação dos documentos, sugerindo uma paginação única para os vários documentos em apreço. Referiu-se ainda ao peso excessivo das despesas correntes. Anabela França sugeriu alteração à contabilização dos cabazes de Natal. Posto à votação, o documento foi aprovado com oito votos a favor, do PS, CDU e BE e cinco abstenções do PSD. Esta bancada irá apresentar declaração de voto.-----

No ponto3., Joaquim Palricas expressou algumas dúvidas que o executivo tentou esclarecer. Neste âmbito, Anabela Mota aproveitou para clarificar que todas e quaisquer intervenções suas serão sempre feitas no sentido construtivo. Este ponto foi aprovado por unanimidade.-----

No ponto 4., operada a votação, a mesma deu o seguinte resultado: oito votos a favor, do PS, CDU e BE e cinco abstenções do PSD. Este ponto foi aprovado por maioria. Esta bancada irá apresentar declaração de voto. -----

No ponto 5., Tiago Carrão pediu um esclarecimento sobre valores relativos ao item Pessoal. Do mesmo modo, Anabela Mota colocou algumas questões que o tesoureiro esclareceu. Este defendeu a necessidade de cativar alguma verba para



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

fazer face às despesas com a próxima Festa dos Tabuleiros, em que esta União de Freguesias tem grande responsabilidade. Este ponto foi aprovado com oito votos a favor, do PS, CDU e BE e cinco abstenções do PSD.-----

Ao abordar-se o ponto 6., as vogais Joana Nunes e Maria João Morais retiraram-se por razões que a mesa entendeu como justificáveis. Neste ponto, foram postas algumas questões pontuais que o executivo foi esclarecendo.-----

No ponto 7. Tiago Carrão colocou algumas questões, a saber: como decorreu a reunião sobre o apoio às associações; falta de placa na rua 13 de Fevereiro; a necessidade de colocação de espelhos e placas de ruas sem saída. O presidente do executivo esclareceu e referiu a ação desenvolvida por este órgão relativamente aos pontos colocados.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, que, depois de aprovada, vai ser assinada pela mesa. -----

O Presidente:

João Alberto Paques Cardoso

O 1.º Secretário:

Jaime dos Anjos Costa

O 2.º Secretário:

Vicente Manuel Lopes Gomes